

São Paulo, 14 de novembro de 2018: a PDG Realty S.A. (PDGR3) – Em Recuperação Judicial – anuncia **hoje** seus resultados do terceiro trimestre de 2018. Fundada em 2003, a PDG desenvolve projetos para diversos segmentos e diferentes públicos, atuando na incorporação, construção e nas vendas de empreendimentos residenciais, comerciais e loteamentos.

Destaques do Resultado:

- ❖ **As vendas brutas aumentaram 122% no 3T18** em relação ao 3T17, passando de R\$37 milhões para R\$82 milhões. **No acumulado dos nove primeiros meses, as vendas cresceram 25%**, partindo de R\$181 milhões nos 9M17, para R\$226 milhões nos 9M18. (página 8)
- ❖ **As vendas líquidas também melhoram significativamente, totalizando R\$35 milhões no 3T18, frente a uma venda negativa no 3T17. Nos 9M18 as vendas líquidas atingiram R\$78 milhões, frente a uma venda também negativa nos 9M17.** (página 8)
- ❖ No 3T18 a **Receita Operacional Líquida aumentou 462%** em relação ao 3T17, atingindo **R\$85,5 milhões**. No acumulado dos **9M18, a Receita atingiu R\$320,9 milhões, aumento de 10%** em relação ao valor registrado no mesmo período de 2017. (página 21)
- ❖ **Aumento de 31% no número de unidades repassadas** durante o 3T18, em relação ao 3T17. Em VGV, na comparação entre o 3T17 e o 3T18, o aumento foi de 13%. (página 15)

Teleconferência de Resultados

Quarta-Feira, 21 de Novembro de 2018

➤ **Português**

11h00 (local)
08h00 (NY)

Tel.: (11) 3193-1001
(11) 2820-4001

Replay: (11) 3193-1012 | Código: 7529736#

➤ **Inglês (Tradução Simultânea)**

08h00 (NY)
11h00 (local)

Tel.: +1 (800) 492-3904
+1 (646) 828-8246

Replay: (11) 3193-1012 | Código: 0206125#

**Relações com
Investidores:**

(+55 11) 2110-4400
www.pdg.com.br/ri
ri@pdg.com.br

Destaques do Resultado:

- ❖ Por mais um trimestre as **despesas gerais e administrativas registraram uma relevante queda de 24%**, em relação ao 3T17. No **acumulado dos 9M18, a redução atingiu 44%** em relação aos 9M17. (página 17)
- ❖ **Redução de R\$190 milhões, ou 64%, no prejuízo líquido do 3T18**, passando de R\$299,2 milhões no 3T17, para R\$108,9 milhões no 3T18. Na **comparação entre os 9M18 e os 9M17, a redução no Prejuízo foi de R\$398 milhões**, ou 36%. (página 21)
- ❖ **Entre os meses de junho e setembro, foram pagas aos credores 4 das 6 parcelas previstas no Plano, somando R\$65 milhões.** (página 4)

Eventos Subsequentes:

- ❖ No mês de outubro, foi **paga aos credores a quinta parcela prevista no Plano, no total de R\$15,7 milhões.**
- ❖ Neste **mês de novembro, estamos realizando o pagamento da última parcela aos credores.** Com essa quitação, e considerando que os próximos vencimentos previstos no Plano ocorrerão daqui a aproximadamente 15 (quinze) anos, haverá uma **redução expressiva na pressão de caixa que a Companhia** enfrentou ao longo desse ano. Além disso, desde o início da implementação de seu Plano de Recuperação Judicial, a PDG cumpriu, com sucesso, todas as obrigações firmadas com seus credores.

❖ Mensagem da Administração	4
❖ Indicadores Operacionais e Financeiros	7
❖ Desempenho Operacional – Lançamentos	8
❖ Desempenho Operacional – Vendas	8
❖ Desempenho Operacional – Distratos e Revenda	9
❖ Desempenho Operacional – Vendas sobre Oferta (VSO)	10
❖ Desempenho Operacional – Estoque	11
❖ Desempenho Operacional - Banco de Terrenos	13
❖ Desempenho Operacional – Dados Históricos	13
❖ Desempenho Operacional – Habite-ses	14
❖ Desempenho Operacional – Cronograma de Habite-se	14
❖ Desempenho Operacional - Averbações	15
❖ Desempenho Operacional - Repasse	15
❖ Desempenho Econômico-Financeiro	16
❖ Demonstrações de Resultado e Balanço Patrimonial	21

Mensagem Inicial

Ao longo deste ano, a PDG deu importantes passos no caminho de sua recuperação. O mais importante deles foi a conclusão do pagamento de 5 das 6 parcelas que estavam previstas no Plano, totalizando mais de R\$81 milhões. Ao longo deste mês de novembro, estamos realizando o pagamento da última parcela. Além disso, conforme mencionamos no trimestre passado, concluímos, em 15 de junho, o aumento de capital referente à conversão de dívida em *equity*, no valor de R\$74,2 milhões.

No total, considerando o pagamento das parcelas e o aumento de capital, a Companhia já quitou mais de R\$155 milhões em dívidas concursais, ou seja, as dívidas que foram reestruturadas dentro do Plano de Recuperação.

Com isso, temos a imensa satisfação de comunicar que a Companhia cumpriu plenamente, até o momento, o que foi estabelecido em seu Plano de Recuperação, demonstrando seu comprometimento e empenho em honrar as obrigações assumidas com seus credores trabalhistas, quirografários e fornecedores.

De agora em diante, considerando que os próximos vencimentos previstos no Plano ocorrerão daqui a aproximadamente 15 anos, haverá uma redução expressiva na pressão de caixa que a Companhia enfrentou ao longo desse ano.

Além da fase de implementação e cumprimento dos primeiros pagamentos previstos no Plano, seguimos dedicando atenção também a uma profunda revisão de processos, controles e estruturas da Companhia, tendo como objetivo aumentar a eficiência e reduzir os custos. Essa revisão, além de nos permitir dar a devida prioridade as necessidades trazidas pelo Plano, também nos auxiliará na criação das bases para darmos início à retomada das atividades da PDG.

Durante o terceiro trimestre já pudemos observar melhora em diversos indicadores operacionais da Companhia, fato que já reflete as ações de melhoria implantadas ao longo da nossa gestão.

Iniciamos também nosso Planejamento Estratégico de curto e médio prazos, para que a Companhia possa voltar a lançar novos empreendimentos gradativamente, conforme previsto no Plano.

Em relação aos empreendimentos inacabados, seguimos buscando alternativas que possam viabilizar soluções para estes projetos. Neste sentido, continuamos negociando com nossos principais credores e buscando outros interessados, para que possamos atender os compromissos assumidos junto aos nossos clientes e, além disso, agregar valor aos ativos da Companhia.

Resultados Operacionais

No terceiro trimestre do ano, as vendas brutas somaram R\$82 milhões, 122% acima do valor registrado no 3T17. No acumulado dos 9M18, as vendas brutas totalizaram R\$226 milhões, comparado a uma venda bruta de R\$181 milhões nos 9M17, aumento de 25%. A melhora no ritmo das vendas em relação ao ano passado, é reflexo da alteração na política de vendas da Companhia, na qual retomamos as vendas das unidades oneradas ao longo do ano, além da realização de campanhas comerciais na mídia impressa e digital.

Durante o 3T18, o valor distratado foi de R\$47 milhões, 38% menor que o valor registrado no 3T17. No acumulado dos 9M18, os distratos atingiram R\$148 milhões, 55% abaixo do montante observado nos 9M17. Continuamos mantendo a estratégia de priorizar a realização dos distratos de unidades com boa liquidez e livre de ônus, para acelerar a entrada de caixa para Companhia.

Com a melhora nas vendas brutas registrada no trimestre e no acumulado dos nove primeiros meses, as vendas líquidas encerraram o 3T18 em R\$35 milhões, e no acumulado dos 9M18 em R\$78 milhões. Foi essa melhora nas vendas que nos auxiliou no cumprimento dos pagamentos previstos no Plano de Recuperação, compensando e financiando a falta de caixa nos clusters de alguns bancos. Em relação as vendas do ano passado, tanto no 3T17, quanto no acumulado dos 9M17, as vendas líquidas foram negativas em R\$39 milhões e R\$149 milhões, respectivamente.

Na comparação entre o 3T18 e o 3T17, as despesas gerais e administrativas foram reduzidas em 24%. Já na comparação entre o acumulado dos 9M18 e os 9M17, a redução total foi de 44%, reflexo da constante readequação na estrutura, e do aumento na eficiência operacional. Entre o final de setembro de 2017 e 2018, houve redução de 41% no "headcount", assim, encerramos o terceiro trimestre com 225 colaboradores na Companhia.

Ao longo do 3T18, foram repassadas 465 unidades, equivalentes a um VGV de R\$79 milhões. Na comparação com o mesmo período de 2017, houve aumento de 31% no número de unidades repassadas, e 13% de aumento em VGV.

O estoque a valor de mercado da Companhia encerrou o 3T18 em R\$1,9 bilhão, redução de 1% em relação ao 2T18. Em relação ao 3T17, a queda no estoque atingiu 17% em VGV.

Em função do ritmo mais reduzido das obras e da correção pelo INCC, o custo a incorrer registrou aumento de 2% em relação ao 2T18, e aumento de 5% no acumulado dos primeiros 9 meses do ano. Em termos históricos, desde o final de 2012, o custo a incorrer total, que era de R\$7,1 bilhões, registrou significativa queda de 89%.

As dívidas extraconcursais da Companhia apresentaram aumento de R\$42 milhões entre o 2T18 e o 3T18, reflexo dos juros e correção monetária do período. Vale destacar que no 3T18 houve uma expressiva amortização de juros e principal no valor de R\$81 milhões. Além disso, em outubro de 2018, ocorreu a amortização de R\$63 milhões nas dívidas relacionadas as debêntures de apoio à produção.

As dívidas concursais foram reduzidas em 3%, passando de R\$792 milhões no 2T18 para R\$766 milhões no 3T18. Essa redução é explicada pelo pagamento das parcelas previstas no Plano, ocorrido entre julho e setembro, aos credores das classes I, III e IV que escolheram a opção de pagamento "A".

As medidas tomadas pela administração da PDG ao longo desses primeiros 9 meses, refletiram também em uma melhora nos nossos resultados financeiros. Desta forma, conseguimos reduzir o prejuízo líquido da Companhia em 64%, passando de R\$299 milhões no 3T17, para R\$109 milhões no 3T18. Na comparação dos primeiros nove meses, o prejuízo líquido passou de R\$1,1 bilhão nos 9M17, para R\$709 milhões nos 9M18, uma redução de 36%.

Até aqui, a PDG cumpriu, com sucesso, todas as obrigações estabelecidas em seu Plano de Recuperação.

A melhora operacional e financeira observada ao longo dos trimestres, apontam que estamos no caminho certo para a retomada da Companhia.

A Administração.

Indicadores Operacionais e Financeiros

- ❖ A partir do início de 2014, passamos a divulgar os resultados operacionais em IFRS10, além do critério proporcional à participação da PDG em cada empreendimento.
- ❖ Abaixo os resultados dos principais indicadores da Companhia referentes ao 3T18 e ao 9M18.

Lançamentos	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17	3T18 (IFRS)	9M18 (IFRS)
VGv Lançado Total - R\$ milhões	0	0	n.m.	0	0	n.m.	0	0
VGv Lançado PDG - R\$ milhões	0	0	n.m.	0	0	n.m.	0	0
Empreendimentos Lançados	0	0	n.m.	0	0	n.m.	0	0
Número de Unidades Lançadas - %PDG	0	0	n.m.	0	0	n.m.	0	0
Vendas e Estoque	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17	3T18 (IFRS)	9M18 (IFRS)
Vendas Brutas %PDG - R\$ milhões	82	37	n.m.	226	181	24,8%	82	226
Vendas Líquidas Contratadas %PDG - R\$ milhões	35	(39)	n.m.	77	(148)	n.m.	35	77
Número de Unidades Vendidas Líquidas %PDG	177	(129)	n.m.	349	(580)	n.m.	177	349
Estoque a Valor de Mercado %PDG - R\$ milhões	1.942	2.348	-17,3%	1.942	2.348	-17,3%	1.941	1.941
Resultado do Exercício ⁽¹⁾	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17		
Receita Operacional Líquida - R\$ milhões	86	15	n.m.	321	291	10,1%		
Lucro (Prejuízo) Bruto - R\$ milhões	(54)	(15)	n.m.	(104)	44	n.m.		
Margem Bruta - %	n.a.	n.a.	n.m.	n.a.	15,2	n.m.		
Margem Bruta Ajustada - %	n.a.	n.a.	n.m.	n.a.	22,1	n.m.		
Margem EBITDA - %	n.a.	n.a.	n.m.	n.a.	n.a.	n.m.		
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ milhões	(109)	(299)	-63,6%	(709)	(1.107)	-36,0%		
Margem Líquida - %	n.a.	n.a.	n.m.	n.a.	n.a.	n.m.		
Resultado de Exercício Futuro ⁽¹⁾	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17					
Receita Líquida de Vendas a Apropriar - R\$ milhões	495	474	4,4%					
Custo de Vendas a Apropriar - R\$ milhões	(401)	(376)	6,6%					
Lucro Bruto REF - R\$ milhões	94	98	-4,1%					
Margem Bruta REF - %	19,0	20,7	-1,7 p.p					
Balanco Patrimonial ⁽¹⁾	3T18	3T17	3T18 vs. 3T17					
Disponibilidades - R\$ milhões	234	225	4,0%					
Dívida Líquida - R\$ milhões	2.571	5.547	-53,7%					
Patrimônio Líquido - R\$ milhões	(3.878)	(4.486)	-13,6%					
Dívida Líquida (ex-Apoio à Produção) / Patrimônio Líquido (%)	n.a.	n.a.	n.m.					
Ativos Totais - R\$ milhões	2.468	3.917	-37,0%					

Obs: (1) Resultados Financeiros consideram IFRS 10.

VGv %PDG refere-se apenas a parcela correspondente à participação da Companhia, excluindo parceiros.

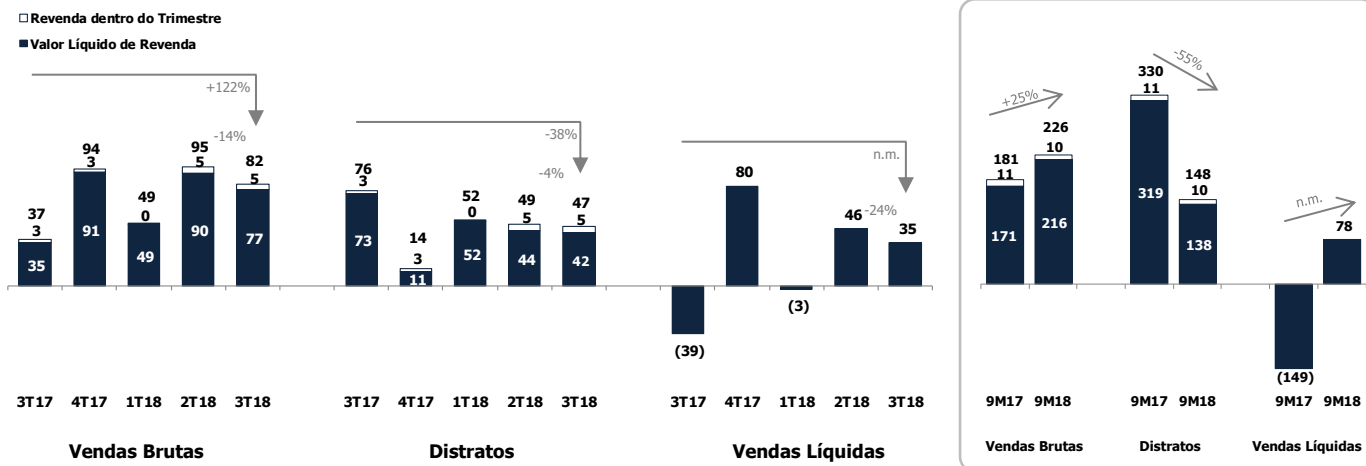
Desempenho Operacional – Lançamentos

- ❖ Durante os primeiros nove meses, nenhum lançamento foi realizado, e todos os esforços continuam direcionados para o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial, e para planejamento estratégico de retomada dos negócios da Companhia.

Desempenho Operacional – Vendas

- ❖ No 3T18, as vendas brutas atingiram R\$82 milhões, 122% acima do 3T17 e 14% abaixo do 2T18. No acumulado dos nove meses, as vendas somaram R\$226 milhões, 25% acima dos 9M17. A melhora no ritmo das vendas na comparação com 2017, é reflexo da alteração da política de vendas, com a retomada, ao longo do ano, das vendas de unidades oneradas, além da realização de campanhas comerciais em mídia impressa e digital.
- ❖ As vendas à vista atingiram R\$21,1 milhões no 3T18, representando 26% das vendas brutas do trimestre. Nos 9M18, as vendas à vista totalizaram R\$61,9 milhões, equivalente a 27% das vendas brutas do período.
- ❖ Os distratos totais atingiram R\$47 milhões no 3T18, 38% abaixo do valor registrado no 3T17, e 4% abaixo do 2T18. Nos 9M18, o equivalente a R\$148 milhões foi distratado, 55% abaixo do mesmo período de 2017. Continuamos mantendo a estratégia de priorizar a realização dos distratos de unidades com boa liquidez e livre de ônus, sendo, portanto, geradoras de caixa imediato no momento da revenda.
- ❖ As vendas líquidas somaram R\$35 milhões no 3T18. No acumulado dos 9M18, as vendas líquidas atingiram R\$78 milhões. Considerando que, tanto no 3T17 quanto nos 9M17, as vendas líquidas foram negativas, a Companhia registrou uma melhora significativa nas vendas líquidas ao longo dos nove primeiros meses de 2018.

Performance de Vendas – VGV %PDG em R\$ milhões



Desempenho Operacional – Distratos e Revenda

- ❖ Do total de unidades distratadas no 3T18, 96% corresponde a empreendimentos com faixa de vendas acima de 60%, refletindo a estratégia adotada pela Companhia, de priorizar os distratos em produtos com boa liquidez de mercado e que, portanto, devem apresentar uma velocidade maior de revenda.
- ❖ Durante o terceiro trimestre, 96% do volume distratado correspondeu a unidades de empreendimentos que já estão concluídos.

Distratos no 3T18 por Faixa de Venda e Ano de Entrega

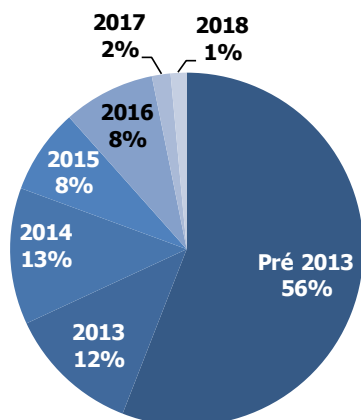
VGV em R\$ milhões

Faixa de Venda	Concluídos		Entrega em 2018		Entrega após 2018		Total Distrato	
	Unidade	VGV	Unidade	VGV	Unidade	VGV	Unidade	VGV
Até 20%	-	-	-	-	-	-	-	-
Entre 21 e 40%	-	-	-	-	6	1,8	6	1,8
Entre 41 e 60%	-	-	-	-	-	-	-	-
Entre 61 e 80%	30	8,1	-	-	-	-	30	8,1
Entre 81 e 99%	142	37,3	-	-	-	-	142	37,3
TOTAL	172	45,4	-	-	6	1,8	178	47,2

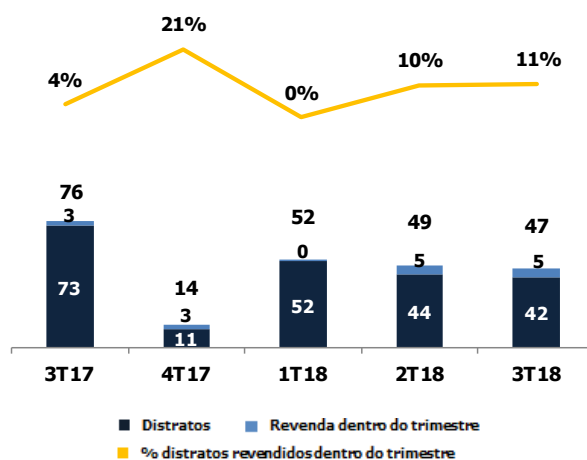
↓ 96% ↓ 96%

- ❖ Considerando os distratos por safra de venda, 81% dos distratos ocorridos no 3T18 foram de unidades comercializadas até 2014, sob um processo de análise de crédito menos criterioso, e que portanto, têm atualmente maior probabilidade de ocorrência de distrato por insuficiência de renda.
- ❖ Dos R\$47 milhões distratados durante o 3T18, R\$5 milhões (11%) foram revendidos dentro do próprio trimestre.

Distratos por Safra de Venda – %VGV – 3T18



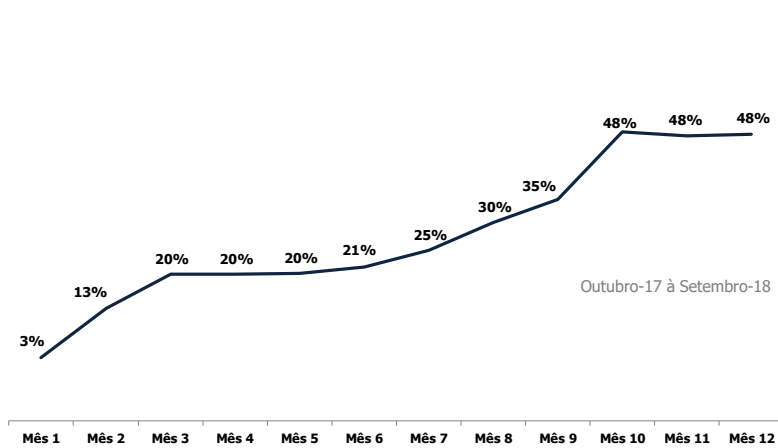
Evolução dos Distratos e Revenda – R\$ milhões



Desempenho Operacional – Distratos e Revenda

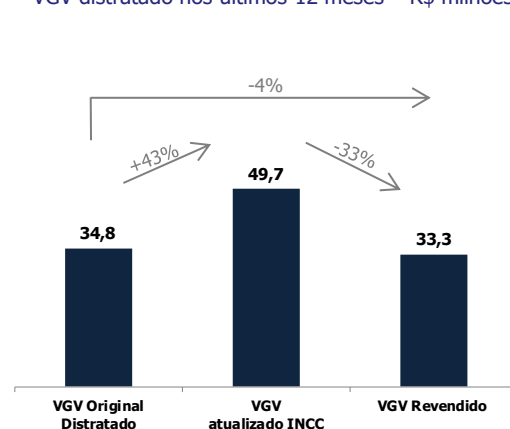
- ❖ A curva de revenda registrou média de 48% após 12 meses do ato do distrato, ou seja, em média 48% das unidades distratadas são revendidas em até 12 meses.
- ❖ A queda no preço da revenda em comparação com a inflação acumulada, entre o período da venda original e o momento da revenda, é explicada pelo momento econômico e setorial ainda restritivo, e pela concessão de descontos, principalmente nas vendas à vista. Nos últimos 12 meses, o VGV revendido ficou, em média, 4% abaixo do VGV da venda original.

Curva Média de Revenda – unidades



Preço de Revenda

VGV distratado nos últimos 12 meses – R\$ milhões



Desempenho Operacional – Vendas sobre Oferta (VSO)

- ❖ Analisando a venda sobre oferta (VSO) trimestral sob o conceito de estoque efetivamente disponível (VSO de vendas brutas), o índice atingiu 4% no 3T18, 2p.p. acima do valor registrado no 3T17.
- ❖ Neste trimestre, a equipe comercial da PDG foi responsável por 69% das vendas brutas realizadas, e por 69% das vendas realizadas no acumulado dos nove primeiros meses de 2018.

Quadro de Vendas sobre Oferta (VSO) – R\$ milhões

	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18
Estoque Inicial	2.321	2.348	2.214	2.064	1.964
(-) Cancelamentos	-	-	-	-	-
= Estoque Efetivo	2.321	2.348	2.214	2.064	1.964
(+) Lançamentos	-	-	-	-	-
(-) Vendas Líquidas	(39)	80	(3)	46	35
Vendas Brutas⁽¹⁾	37	94	49	95	82
Distratos ⁽¹⁾	76	14	52	49	47
(+) Ajustes⁽²⁾	(12)	(54)	(153)	(53)	13
Estoque Final	2.348	2.214	2.064	1.964	1.942
VSO Trimestral (Venda Bruta)	2%	4%	2%	5%	4%
VSO Trimestral (Venda Líquida)	n.a.	3%	n.a.	2%	2%

(1) Vendas Brutas e Distratos consideram revendas realizadas no mesmo trimestre;

(2) O ajuste positivo de R\$13 milhões no 3T18 refere-se, principalmente, à correção do INCC no estoque.

Desempenho Operacional – Vendas sobre Oferta por Região

- Neste trimestre, a velocidade de vendas sobre oferta por região (ex. comercial) registrou aumento de 4 p.p. em relação ao mesmo período de 2017. A melhora no índice é reflexo do aumento nas vendas brutas ocorrido após a mudança na política comercial da Companhia. As regiões Sul e Centro-Oeste apresentaram a melhor velocidade de vendas por mais um trimestre (22% e 17%, respectivamente), devido as melhores performances de vendas em relação aos seus estoques diminutos.
- Devido à demanda ainda desaquecida, o produto comercial segue apresentando baixa liquidez.

Quadro de Vendas Brutas sobre Oferta (VSO) por Região

Região (ex-Comercial)	VSO - Vendas Brutas				
	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18
SÃO PAULO	3%	11%	3%	5%	6%
RIO DE JANEIRO	0%	3%	1%	4%	3%
MG/ES	0%	6%	3%	7%	6%
NORTE	3%	4%	4%	9%	8%
NORDESTE	1%	2%	3%	5%	5%
SUL	17%	15%	18%	23%	22%
CENTRO-OESTE	1%	1%	5%	23%	17%
TOTAL (EX-COMERCIAL)	2%	6%	3%	7%	6%
COMERCIAL	0%	0%	1%	1%	0%
TOTAL	2%	4%	2%	5%	4%

VSO SP e RJ: 5%

VSO (ex-SP e RJ): 8%

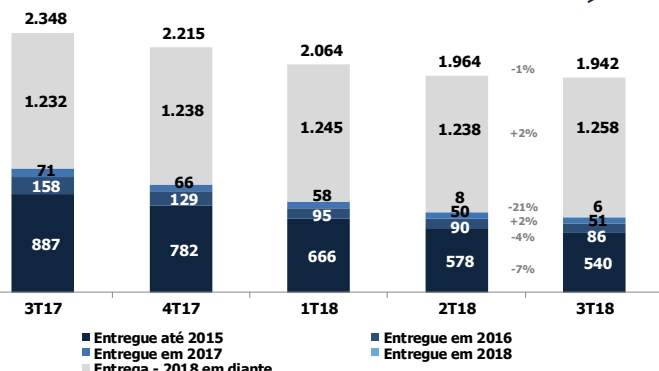
Desempenho Operacional – Estoque

- Ao final do 3T18, o estoque a valor de mercado totalizou R\$1.942 milhões, 1% abaixo do valor registrado ao final do 2T18. Em relação ao 3T17, a queda no estoque foi de 17%.
- O número de unidades totais em estoque passou de 5.260 no 2T18 para 5.057 no 3T18, diminuição de 4%. Em relação ao 3T17, houve uma diminuição de 14% no número de unidades em estoque.
- Considerando apenas as unidades concluídas até o final de 2017, a queda do estoque entre o 3T17 e o 3T18 foi de 39% em VGV e de 22% em número de unidades.

Estoque a Valor de Mercado – R\$ milhões

Estoque a Valor de Mercado – Total: -17%

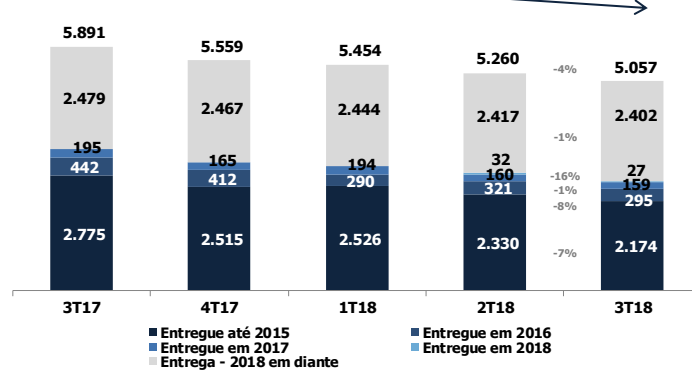
Estoque a Valor de Mercado – Entregue até 2017: -39%



Unidades em Estoque

Unidades em Estoque – Total: -14%

Unidades em Estoque – Entregue até 2017: -22%



Desempenho Operacional - Estoque

- ❖ Ao final do 3T18, os estados de São Paulo e Rio de Janeiro concentravam 56% do estoque da Companhia, excluindo o produto comercial. Do total do estoque residencial disponível, 54% está concentrado em projetos com faixa de venda acima de 60%, portanto, com boa liquidez.

Estoque por Faixa de Vendas e Região

VGV em R\$ milhões

Região	Até 60%		De 61 a 80%		De 81 a 99%		Total		
	Unidades	VGV	Unidades	VGV	Unidades	VGV	Unidades	VGV	%
SÃO PAULO	223	168,4	471	80,4	558	144,8	1.252	393,6	33%
RIO DE JANEIRO	216	195,6	59	27,4	185	45,7	460	268,7	23%
MG/ES	-	-	-	-	39	6,5	39	6,5	1%
NORTE	115	46,0	113	85,9	399	112,6	627	244,5	21%
NORDESTE	493	137,2	-	-	138	69,8	631	207,0	17%
SUL	-	-	-	-	51	14,9	51	14,9	1%
CENTRO-OESTE	-	-	-	-	301	47,7	301	47,7	4%
% Total (Ex-Comercial)		46%		17%		37%			100%
TOTAL (Ex-Comercial)	1.047	547,2	643	193,7	1.671	442,0	3.361	1.182,9	61%
COMERCIAL	1.127	589,6	440	145,1	129	24,1	1.696	758,8	39%
TOTAL	2.174	1.136,8	1.083	338,8	1.800	466,1	5.057	1.941,7	100%
% Total		59%		17%		24%			100%

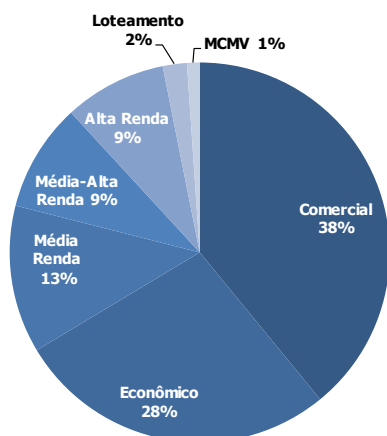
Estoque por Faixa de Vendas e Ano de Entrega

VGV em R\$ milhões

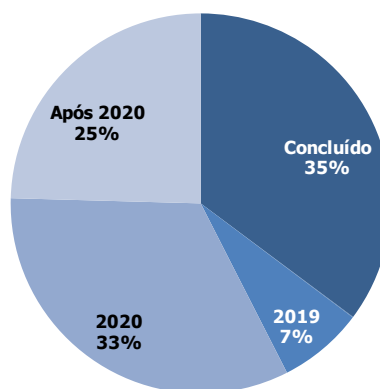
Faixa de Venda	Concluídos		Entrega em 2018		Entrega em 2019		Entrega Após 2019		Total	
	Unidades	VGV	Unidades	VGV	Unidades	VGV	Unidades	VGV	Unidades	VGV
Até 20%	31	10,8	-	-	-	-	478	136,3	509	147,1
Entre 21 e 40%	-	-	-	-	173	74,6	534	354,3	707	428,9
Entre 41 e 60%	13	20,8	-	-	-	-	945	540,0	958	560,8
Entre 61 e 80%	816	186,5	-	-	154	66,3	113	85,9	1.083	338,7
Entre 81 e 99%	1.795	465,3	5	0,9	-	-	-	-	1.800	466,2
TOTAL	2.655	683,4	5	0,9	327	140,9	2.070	1.116,5	5.057	1.941,7

- ❖ Atualmente, o estoque da Companhia apresenta as seguintes características: (i) 41% do estoque total (incluindo o produto comercial) está concentrado em projetos com faixa de vendas acima de 60%; (ii) 59% do estoque total está concentrado em produtos residenciais (excluindo MCMV, Loteamento e Comercial);
- ❖ Do total do estoque concluído (R\$683,4 milhões): (i) 63% do VGV está localizado em São Paulo e Rio de Janeiro e, (ii) 95% está concentrado em projetos com faixa de vendas entre 61% e 99%.
- ❖ Do total do estoque referente a projetos em andamento (R\$1.258,3 milhões): (i) 79% do VGV está localizado em São Paulo e Rio de Janeiro e, (ii) 12% está concentrado em projetos com faixa de vendas entre 61% e 99%.

Estoque por Produto – %VGV



Estoque por Ano de Entrega – % VGV



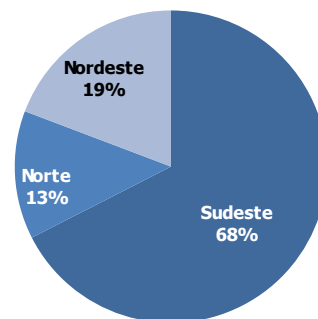
Desempenho Operacional – Banco de Terrenos

- ❖ O banco de terrenos encerrou o 3T18 com VGV potencial de R\$1,7 bilhão (%PDG), equivalente a 4.874 unidades.
- ❖ Terrenos que não se enquadram na estratégia da Companhia continuarão em processo de venda ou distrato, auxiliando na aceleração da redução dos custos, na monetização de ativos para desalavancagem e no reforço de caixa.

Banco de Terrenos – Unidades e VGV

Segmento	Unidades (%PDG)	%	VGV PDG (R\$ mm)	%	VGV (R\$ mm)	%	Preço Médio (R\$)
Alta Renda	270	5%	333,7	19%	333,7	16%	1.235.822
Média Alta Renda	84	2%	58,8	3%	58,8	3%	700.514
Média Renda	657	13%	321,6	19%	599,6	30%	489.808
Econômico	1.737	36%	321,5	19%	321,5	16%	185.074
Residencial	2.748	56%	1.035,5	60%	1.313,6	65%	376.905
Comercial	-	0%	-	0%	-	0%	-
Loteamento	2.126	44%	697,7	40%	697,7	35%	328.155
Total	4.874		1.733,2		2.011,2		355.638

Distribuição por Região - %VGV PDG



Desempenho Operacional – Dados Históricos

- ❖ Ao final do 3T18, a Companhia possuía 18 projetos em andamento, com um total de 4.540 unidades (%PDG), sendo 256 (6%) pertencentes ao Programa Minha Casa Minha Vida, e 4.284 unidades (94%) residenciais (ex-MCMV), comerciais e loteamento.

	# Projetos	# Total Unidades	# Unidades PDG
Lançamentos⁽¹⁾	714	160.526	155.046
Concluídos⁽²⁾	696	155.934	150.506
Em Construção⁽³⁾	18	4.592	4.540

(1) Histórico de lançamentos até Setembro/18 - Líquido de cancelamentos

(2) Projetos com Habite-se ou Vendidos até o final de Setembro/18

(3) Projetos em construção ao final de Setembro/18

Projetos Concluídos	# Projetos	# Total Unidades	# Unidades PDG
Residencial, Comercial e Loteamento (ex- MCMV)	425	96.248	94.893
MCMV - Crédito Associativo	271	59.686	55.613
Total	696	155.934	150.506

Projetos em Construção	# Projetos	# Total Unidades	# Unidades PDG
Residencial, Comercial e Loteamento (ex- MCMV)	17	4.336	4.284
MCMV - Crédito Associativo	1	256	256
Total	18	4.592	4.540

Obs: Considera apenas obras sob gestão financeira da PDG

Desempenho Operacional – Habite-ses

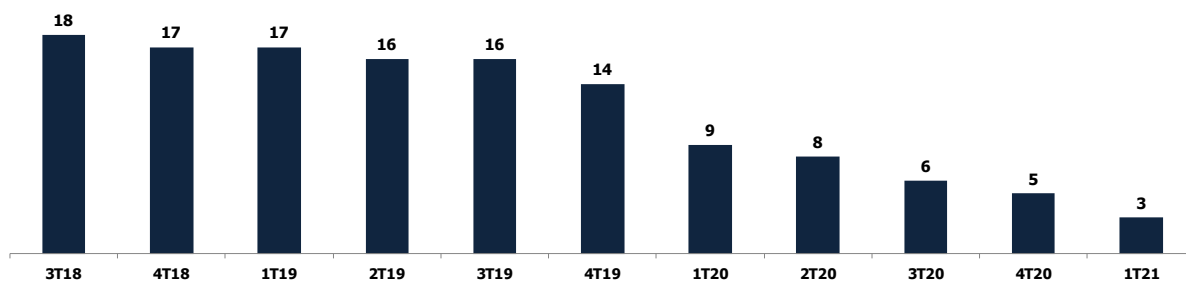
- ❖ Durante o 3T18 não foi emitido nenhum habite-se para projetos da Companhia.

Entregas 2018 - Habite-se							
Empreendimento	Habite-se	Região	Produto	VGV Total (R\$ mm)	VGV PDG (R\$ mm)	Unidades PDG	Preço Médio (R\$ mil)
Projetos com Gestão Financeira PDG							
TOTAL PDG 1T18	-	-	-	-	-	-	-
VILLE SOLARE	2T18	Belém	Econômico	77,4	77,4	518	149,5
TOTAL PDG 2T18	1	-	-	77,4	77,4	518	-
TOTAL PDG 3T18	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL PDG 2018	1	-	-	77,4	77,4	518	-
TOTAL 2018	1	-	-	77,4	77,4	518	-

Desempenho Operacional – Cronograma de Habite-se

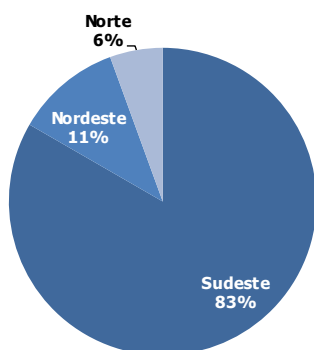
Projetos em andamento – Cronograma de Habite-se

- ❖ A Companhia encerrou o terceiro trimestre com 18 projetos em andamento, dos quais 83% estão localizados na região Sudeste, e 44% correspondem a projetos residenciais (ex. MCMV, Comercial e Loteamento).
- ❖ Está prevista a entrega de 1 projeto no 4T18.

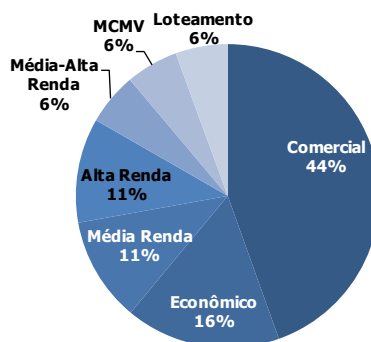


Obs.: Projetos em andamento ao final de cada trimestre. Apenas projetos com gestão financeira PDG.

Distribuição por Região – % VGV

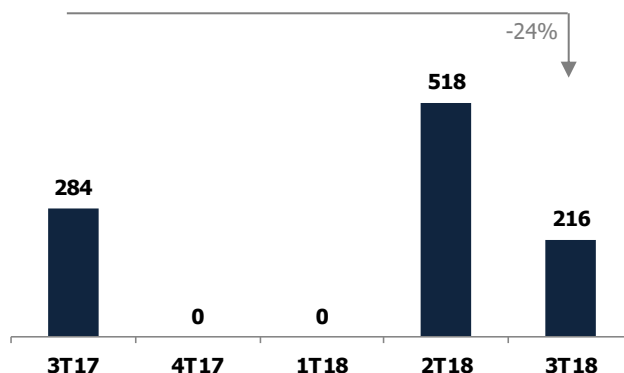


Distribuição por Produto – % VGV



Desempenho Operacional – Averbações

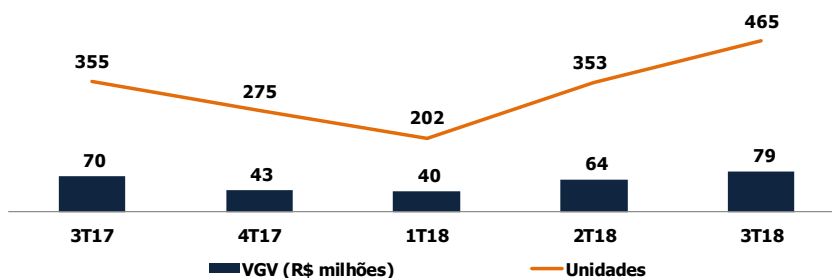
- ❖ Durante o 3T18, foram averbadas 216 unidades, diminuição de 24% em relação a quantidade averbada durante o 3T17. Nos 9M18, 734 unidades foram averbadas, 20% abaixo dos 9M17.



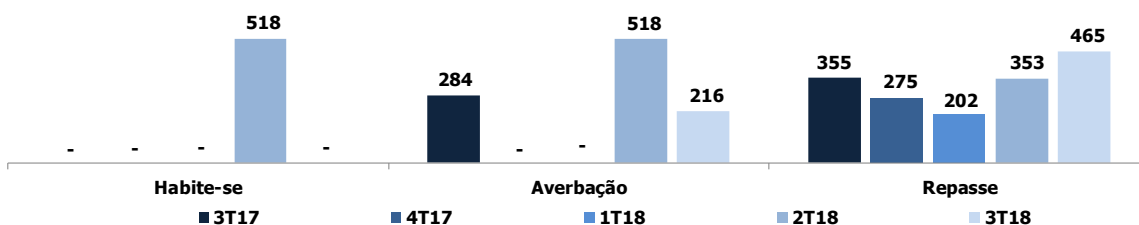
Desempenho Operacional – Repasse

- ❖ Ao longo do 3T18, foram repassadas 465 unidades, equivalentes a um VGV de R\$79 milhões. Na comparação com o mesmo período de 2017, houve aumento de 31% no número de unidades repassadas, e 13% de aumento em VGV.
- ❖ Encerramos os primeiros nove meses de 2018 com 1.020 unidades repassadas, representando um VGV de R\$183 milhões, diminuição de 31% em número de unidades e 37% em VGV na comparação com o mesmo período do ano passado.

Repasse por Trimestre – VGV e Unidades



Matéria Prima para Repasse – unidades



Desempenho Econômico-Financeiro

Margem Bruta

- ❖ Durante o 3T18, a margem bruta permaneceu pressionada, principalmente em função do momento ainda restritivo enfrentado pelo setor, causando pressões sobre os preços praticados pela mercado. Além disso, a concessão de descontos para vendas à vista, visando a entrada de caixa, também tem impactado a margem da Companhia.

R\$ milhões em IFRS

Margem Bruta	3T18	3T17	(%) Var.	9M18	9M17	(%) Var.
Receita Líquida	86	15	n.m.	321	291	10%
Custo	(139)	(30)	n.m.	(425)	(247)	72%
Lucro (Prejuízo) Bruto	(53)	(15)	n.m.	(104)	44	n.m.
(+) Juros Capitalizados no Custo	12	13	n.m.	29	20	43%
Lucro (Prejuízo) Bruto Ajustado	(41)	(2)	n.m.	(75)	64	n.m.
Margem Bruta	n.a.	n.a.	n.m.	n.a.	15,2%	n.m.
Margem Bruta Ajustada	n.a.	n.a.	n.m.	n.a.	22,1%	n.m.

Resultado de Exercícios Futuros (REF)

- ❖ Ao final do 3T18, a margem bruta REF era de 19,0%, diminuição de 1,7 p.p. em relação ao 3T17.
- ❖ O cronograma previsto para apropriação do lucro bruto REF no resultado da Companhia é de 27,0% em 2018, 38,7% em 2019, e 34,3% de 2020 em diante.

R\$ milhões em IFRS

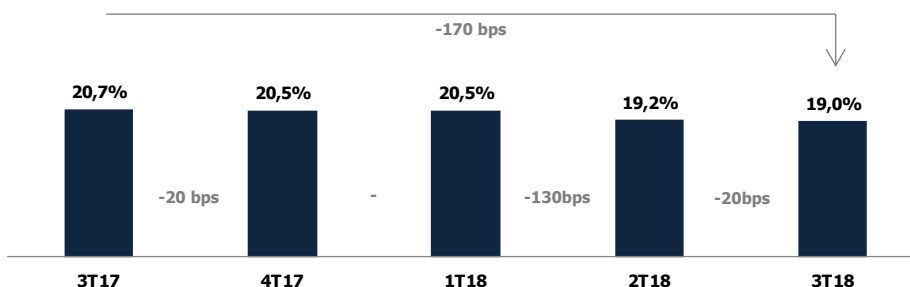
Resultado de Exercícios Futuros - REF	3T18	2T18	1T18
Receita de vendas a apropriar	504	499	472
(-) Impostos sobre as vendas a apropriar *	(9)	(9)	(8)
Receita líquida REF	495	490	464
(-) Custo de vendas a apropriar	(401)	(396)	(369)
Lucro bruto REF	94	94	95
Margem bruta REF	19,0%	19,2%	20,5%
Juros capitalizados	11	11	11
Ágio da Agre	-	-	-
Margem bruta REF Ajustada**	16,8%	16,9%	18,1%

* Estimamos a despesa com Pis e Cofins para melhor visualização da Margem bruta REF

** A margem REF ("Backlog") se diferencia da margem bruta reportada no resultado pois a mesma não inclui os efeitos de juros capitalizados e amortização do ágio decorrente da combinação de negócios realizada em 2010 com a Agre.

Cronograma de apropriação do REF	2018	2019	2020
	27,0%	38,7%	34,3%

Evolução da Margem Bruta REF



Resultado de Exercícios Futuros (REF) – Quebra por Safra

- Os projetos lançados após 2012, com margem bruta de 21,8%, atualmente representam 87% do lucro bruto REF total.

R\$ milhões em IFRS

Resultado de Exercícios Futuros - REF (Projetos até 2012 e pós 2012)	Até	Pós	3T18
	2012	2012	
Receita Líquida REF	119	376	495
(-) Custo de vendas a apropriar	(107)	(294)	(401)
Lucro bruto REF	12	82	94
Margem bruta REF	10,1%	21,8%	19,0%
Juros capitalizados	4	7	11
Ágio da Agre	-	-	-
Margem bruta REFAjustada	6,7%	19,9%	16,8%

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (SG&A)

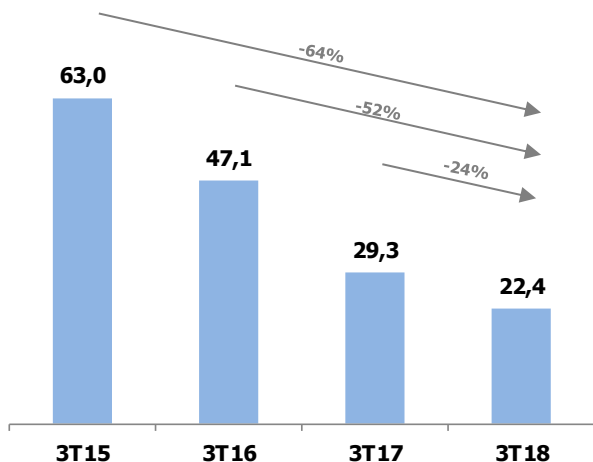
- A PDG continua direcionando esforços para a contínua redução de custos e readequação da estrutura, buscando aumentar a eficiência da operação.
- As despesas gerais e administrativas encerraram o terceiro trimestre 24% abaixo do valor registrado no 3T17. No acumulado do ano, a redução atingiu 44% em relação aos 9M17.
- As despesas comerciais registraram aumento ao longo do terceiro trimestre e no acumulado dos nove meses. Esse aumento se deve ao reconhecimento das despesas com comissões referentes aos distratos ocorridos até o final do 3T18, além de gastos com campanhas comerciais em mídia impressa e digital, para alavancar as vendas da Companhia.
- Devido ao aumento das despesas comerciais ocorrida no 3T18, as despesas gerais e administrativas somadas às despesas comerciais (SG&A) registraram aumento de 15% em relação ao 3T17. Entretanto, mesmo com o aumento nas despesas comerciais, no acumulado do ano, o SG&A registrou uma expressiva queda de 28%.

R\$ milhões em IFRS

Despesas Comerciais	TRIMESTRE			ACUMULADO		
	3T18	3T17	(%) Var.	9M18	9M17	(%) Var.
Total de Despesas Comerciais	13,9	2,2	n.m.	26,5	13,2	n.m.
Despesas Gerais e Administrativas	3T18	3T17	(%) Var.	9M18	9M17	(%) Var.
Salários e Encargos	13,3	11,4	17%	34,8	47,5	-27%
Participação nos resultados e Stock options	0,0	0,0	0%	0,0	0,0	0%
Prestação de Serviços	6,8	15,4	-56%	18,1	48,5	-63%
Outras Despesas Administrativas	2,3	2,5	-8%	6,0	9,2	-35%
Total de Despesas Gerais e Administrativas	22,4	29,3	-24%	58,9	105,2	-44%
Total de Despesas SG&A	36,3	31,5	15%	85,4	118,4	-28%

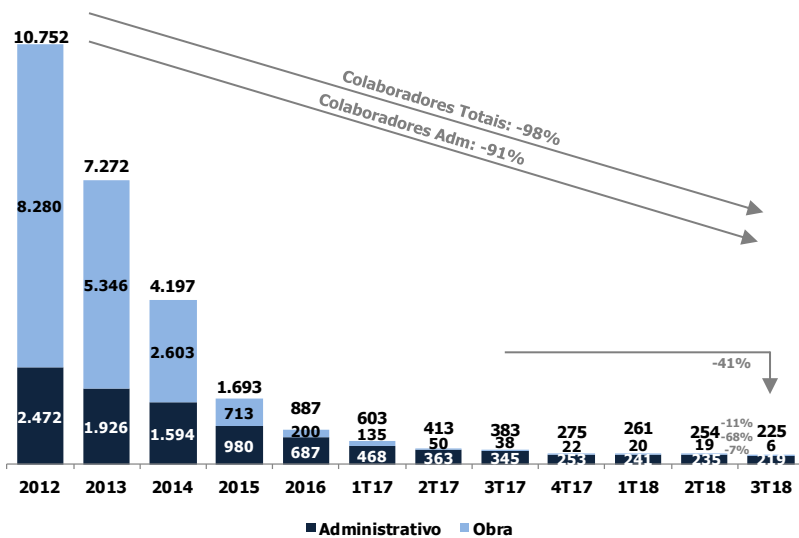
Evolução das Despesas Gerais e Administrativas

- A Companhia continua registrando queda em seu G&A. Na comparação com 3T17 a redução foi de 24%, em relação 3T16 a queda foi de 52% e em relação ao 3T15, a redução foi de 64%.



Quantidade de Colaboradores

- Continuamos realizando os ajustes necessários para adequar a estrutura da Companhia a sua operação. No 3T18, reduzimos a quantidade total de colaboradores em 11% em relação ao 2T18. Em relação ao 3T17, a redução foi de 41%.



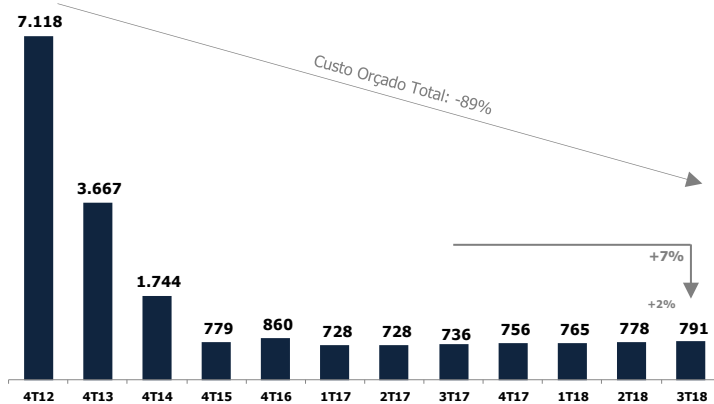
Contas a Receber (on e off balance) e Custo a Incorrer

- Encerramos o trimestre com um total de contas a receber de R\$1,1 bilhão, diminuição de 4% em relação ao 2T18. Essa diminuição se deve, principalmente, aos recebimentos registrados durante o período.
- Em função do ritmo reduzido das obras e da correção pelo INCC, o custo a incorrer registrou aumento de 2% em relação ao 2T18, e aumento de 7% em relação ao 3T17. Em termos históricos, desde o final de 2012, o custo a incorrer total, que era de R\$7,1 bilhões, registrou queda de 89%.

Contas a Receber

	R\$ milhões em IFRS		
Contas a Receber on e off balance (R\$ mm)	3T18	2T18	(%) Var.
Contas a receber (on balance)	753	801	-6%
Receita bruta de vendas - REF	504	499	1%
Adiantamento de clientes - Recebimento de clientes	(64)	(63)	2%
Adiantamento de clientes - Permuta física lançados	(103)	(102)	1%
Total de contas a receber (a)	1.090	1.135	-4%
Custos orçados a incorrer de unidades vendidas	(401)	(396)	1%
Custos orçados a incorrer de unidades em estoque	(390)	(382)	2%
Compromisso com custos orçados a incorrer (b)	(791)	(778)	2%
Total de contas a receber líquido (a + b)	299	357	-16%
Curto Prazo	626	657	-5%
Longo Prazo	127	144	-12%
Total de contas a receber (on balance)	753	801	-6%

Custo a Incorrer – R\$ milhões



Dívida Extraconcursal

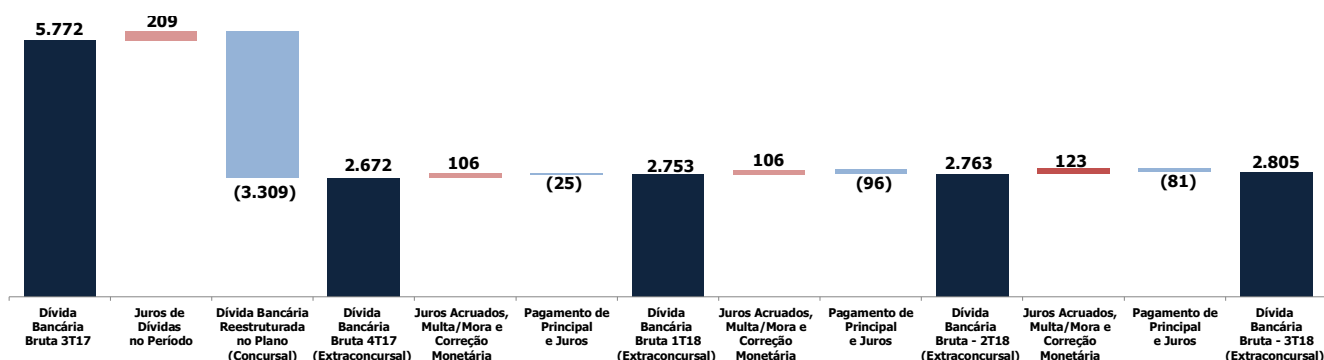
- A dívida bruta da Companhia aumentou R\$42 milhões entre o 2T18 e o 3T18, reflexo dos juros incorridos e da correção monetária, já considerando as amortizações ocorridas no período. Ainda durante o 3T18 houve uma expressiva amortização de juros e principal no valor de R\$81 milhões. Além disso, em outubro de 2018, ocorreu a amortização de R\$63 milhões nas dívidas relacionadas as debêntures de apoio à produção que, por ter ocorrido durante o 4T18, não está refletida na tabela abaixo.
- As disponibilidades aumentaram em R\$8 milhões (4%) na comparação entre o 3T18 e o 2T18, e a dívida líquida aumentou R\$34 milhões (1%) no mesmo período.

R\$ milhões em IFRS

Endividamento	3T18	2T18	(%) Var.
Disponibilidades	234	226	4%
SFH	778	764	2%
Debêntures	189	189	0%
CCB/CRI	173	161	7%
Apoio a Produção	1.140	1.114	2%
Capital de giro, SFI e NP	348	348	0%
Finep/Finame	6	6	0%
Debêntures	321	305	5%
CCB/CRI	989	989	0%
Coobrigação	1	1	0%
Dívida Corporativa	1.665	1.649	1%
Dívida Bruta	2.805	2.763	2%
Dívida Líquida	2.571	2.537	1%
Dívida Líquida (sem Apoio a Produção)	1.431	1.423	1%
Patrimônio Líquido Total (1)	- 3.878	- 3.763	3%
Dívida Líquida (sem Apoio a Produção)/ PL	n.a.	n.a.	n.m.

(1) Inclui patrimônio líquido dos acionistas não controladores

Variação da Dívida Extraconcursal – R\$ milhões



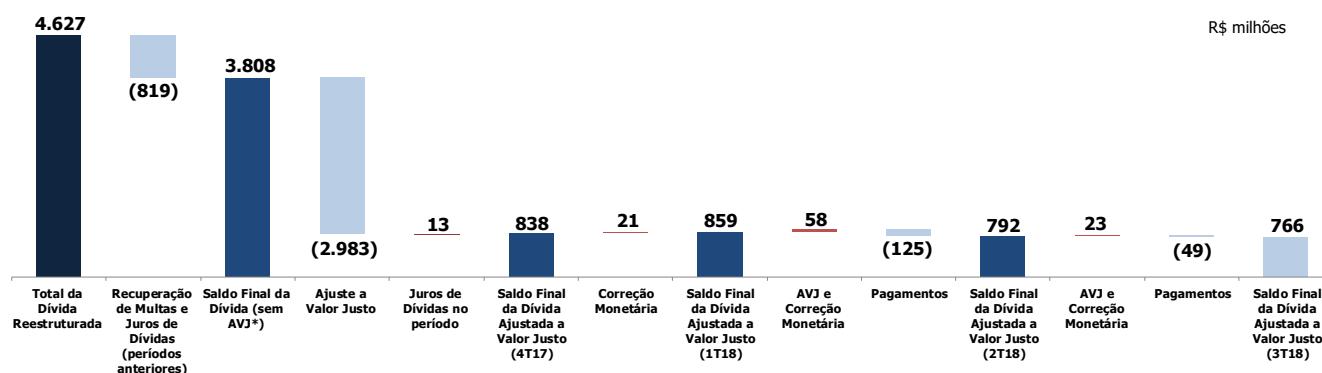
Quadro de Variação da Dívida Líquida

R\$ milhões em IFRS

Variação da dívida líquida (R\$ mm)	2013	2014	2015	2016	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18
Disponibilidades	1.353	1.092	604	201	217	244	225	213	221	226	234
Variação das Disponibilidades	(468)	(261)	(488)	(403)	16	27	(19)	(12)	8	5	8
Dívida Bruta	8.367	7.869	6.155	5.319	5.308	5.614	5.772	2.672	2.753	2.763	2.805
<i>Apoio a Produção</i>	5.215	4.517	2.719	1.643	1.591	1.627	1.647	1.050	1.095	1.114	1.140
<i>Dívida Corporativa</i>	3.152	3.352	3.436	3.676	3.717	3.987	4.125	1.622	1.658	1.649	1.665
Variação da Dívida Bruta	602	(498)	(1.714)	(836)	(11)	306	158	(3.100)	81	10	42
Variação da dívida líquida	(1.070)	237	1.226	433	27	(279)	(177)	3.088	(73)	(5)	(34)
Ajustes	(86)	-	(202)	(225)	(53)	-	-	(3.309)	-	-	-
<i>Valor justo da capitalização da debênture conversível</i>	(86)	-	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Venda da REP</i>	-	-	-	(214)	-	-	-	-	-	-	-
<i>Aumento de Capital</i>	-	-	(500)	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Venda SPES Paddock</i>	-	-	-	(11)	-	-	-	-	-	-	-
<i>Venda Empreendimentos VBI</i>	-	-	-	-	(53)	-	-	-	-	-	-
<i>Créditos concursais na recuperação judicial</i>	-	-	-	-	-	-	-	(3.309)	-	-	-
<i>Resgate da APR e Captação de Nota Promissória</i>	-	-	300	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação da dívida líquida com ajustes	(1.156)	237	1.024	208	(26)	(279)	(177)	(221)	(73)	(5)	(34)

Dívidas Concursais

- ❖ As dívidas concursais foram reduzidas em 3%, passando de R\$792 milhões no 2T18 para R\$766 milhões no 3T18. Essa redução decorreu dos pagamentos, durante o trimestre, de 3 das 5 parcelas previstas no Plano. Os pagamentos foram realizados aos credores das classes I, III e IV que escolheram a opção de pagamento "A".
- ❖ No mês de outubro, realizamos o pagamento da quinta (penúltima) parcela, no valor de R\$15,7 milhões.
- ❖ Ao longo deste mês de novembro, estamos realizando o pagamento última parcela (sexta parcela).



Obs.: A metodologia de cálculo, bem como o saldo original da dívida e o saldo da dívida a valor justo, estão contemplados na Nota 13 de nossas Demonstrações Financeiras.

Resultado Financeiro

- ❖ As despesas financeiras registraram queda de 37% na comparação entre o 3T18 e 3T17, e queda de 49% entre os 9M18 e 9M17. Essa queda é explicada pela redução no valor pago de juros e empréstimos, ocasionada pela reestruturação de parte da dívida da Companhia dentro do Plano de Recuperação Judicial.

Resultado financeiro (R\$ mm)	TRIMESTRE			ACUMULADO		
	3T18	3T17	(%) Var.	9M18	9M17	(%) Var.
Rendimento de aplicações financeiras	2,5	2,7	-7%	6,7	12,7	-47%
Variação Monetária, juros e multas por atraso	46,9	5,2	n.m.	105,6	5,8	n.m.
Outras receitas financeiras	(4,9)	10,0	n.m.	(42,3)	12,7	n.m.
Total de receitas financeiras	44,5	17,9	n.m.	70,0	31,2	n.m.
Juros de empréstimos	(128,9)	(270,8)	-52%	(333,7)	(787,4)	-58%
Despesas bancárias	(0,2)	(0,2)	0%	(0,5)	(0,8)	-38%
Outras despesas financeiras	(7,0)	55,7	n.m.	(59,5)	23,0	n.m.
Despesas financeiras brutas	(136,1)	(215,3)	-37%	(393,7)	(765,2)	-49%
Juros capitalizados ao estoque	11,2	7,1	58%	12,6	23,8	-47%
Total de despesas financeiras	(124,9)	(208,2)	-40%	(381,1)	(741,4)	-49%
Total do resultado financeiro	(80,4)	(190,3)	-58%	(311,1)	(710,2)	-56%

Trimestres e 9 Meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO (R\$ '000) - IFRS	TRIMESTRAL			ACUMULADO		
	3T18	3T17	(%) Var.	9M18	9M17	(%) Var.
Receita bruta operacional						
Vendas imobiliárias	99.314	(14.772)	n.m.	334.232	284.286	18%
Outras receitas operacionais	2.613	23.007	-89%	11.802	11.031	7%
(-) Deduções da receita	(16.414)	6.990	n.m.	(25.136)	(3.879)	n.m.
Receita operacional líquida	85.513	15.225	n.m.	320.898	291.438	10%
Custo das unidades vendidas	(127.004)	(26.977)	n.m.	(395.951)	(226.900)	75%
Juros capitalizados	(12.397)	(3.499)	n.m.	(29.079)	(20.369)	43%
Custo dos imóveis vendidos	(139.401)	(30.476)	n.m.	(425.030)	(247.269)	72%
Lucro (prejuízo) bruto	(53.888)	(15.251)	n.m.	(104.132)	44.169	n.m.
Margem bruta	n.a.	n.a.	n.m.	n.a.	15,2%	n.m.
Margem bruta ajustada (1)	n.a.	n.a.	n.m.	n.a.	22,1%	n.m.
Receitas (despesas) operacionais:						
Equivalência patrimonial	2.602	107	n.m.	(1.314)	(793)	66%
Gerais e administrativas	(22.385)	(29.337)	-24%	(58.849)	(105.214)	-44%
Comerciais	(13.886)	(2.242)	n.m.	(26.453)	(13.219)	n.m.
Tributárias	(2.587)	(3.245)	-20%	(3.995)	(15.900)	-75%
Depreciação e amortização	(397)	(5.597)	-93%	(57.142)	(24.223)	n.m.
Outras despesas operacionais	50.010	(85.539)	n.m.	(177.158)	(484.995)	-63%
Resultado financeiro	(80.466)	(190.283)	-58%	(311.116)	(710.248)	-56%
Total receitas (despesas) operacionais	(67.109)	(316.136)	-79%	(636.027)	(1.354.592)	-53%
Lucro (prejuízo) antes do I.R. e C.S.	(120.997)	(331.387)	-63%	(740.159)	(1.310.423)	-44%
Imposto de renda e contribuição social	5.682	33.213	-83%	15.770	212.561	-93%
Lucro (prejuízo) dos acionistas não controladores	(115.315)	(298.174)	-61%	(724.389)	(1.097.862)	-34%
Acionistas não controladores	6.446	(988)	n.m.	15.404	(9.432)	n.m.
Lucro (prejuízo) líquido do período	(108.869)	(299.162)	-64%	(708.985)	(1.107.294)	-36%
Margem líquida	n.a.	n.a.	n.m.	n.a.	n.a.	n.m.

(1) Ajustado por juros capitalizados no custo das unidades vendidas

EBITDA	TRIMESTRAL			ACUMULADO		
	3T18	3T17	(%) Var.	9M18	9M17	(%) Var.
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(120.997)	(331.387)	-63%	(740.159)	(1.310.423)	-44%
(-/+ Resultado financeiro	80.466	190.283	-58%	311.116	710.248	-56%
(+) Depreciação / Amortização	397	5.597	-93%	57.142	24.223	n.m.
(+) Despesa com plano baseado em ações e PLR	-	17	-100%	-	41	-100%
(+) Juros financiamento capitalizados no CMV	12.397	3.499	n.m.	29.079	20.369	43%
(-/+ Resultado de equivalência patrimonial	(2.602)	(107)	n.m.	1.314	793	66%
EBITDA	(30.339)	(132.098)	-77%	(341.508)	(554.749)	-38%
Margem EBITDA	n.a.	n.a.	n.m.	n.a.	n.a.	n.m.

Em 30 de setembro de 2018 e 30 de junho 2018

ATIVO (R\$ '000) - IFRS			
	3T18	2T18	(%) Var.
Circulante			
Disponibilidades e aplicaões financeiras	234.075	225.950	4%
Contas a receber de clientes	625.804	657.045	-5%
Estoques de imóveis a comercializar	946.456	1.002.642	-6%
Despesas antecipadas	-	-	n.m.
Contas correntes e mútuos com parceiros nos empreendimentos	19.058	19.509	-2%
Impostos a recuperar	16.269	22.275	-27%
Tributos diferidos	3.880	5.416	-28%
Total Circulante	1.845.542	1.932.837	-5%
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	127.430	144.169	-12%
Estoques de imóveis a comercializar	241.966	265.908	-9%
Impostos a recuperar	15.597	15.597	0%
Contas correntes e mútuos com parceiros nos empreendimentos	118.300	92.545	28%
Outros créditos	67.074	74.213	-10%
Total Realizável a longo prazo	570.367	592.432	-4%
Permanente			
Investimentos	44.602	44.026	1%
Imobilizado	374	495	-24%
Intangível	6.971	7.271	-4%
Total Permanente	51.947	51.792	0%
Total Não circulante	622.314	644.224	-3%
Total do Ativo	2.467.856	2.577.061	-4%

Em 30 de setembro de 2018 e 30 de junho 2018

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ '000) - IFRS

	3T18	2T18	(%) Var.
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.131.051	1.118.857	1%
Debêntures	510.220	493.414	3%
Obrigação por emissão de CCBs e CCIs	1.162.465	1.149.872	1%
Coobrigação na cessão de recebíveis	1.304	1.259	4%
Fornecedores	154.687	158.533	-2%
Obrigações a pagar do plano de recuperação judicial	52.385	98.260	-47%
Obrigações por aquisição de imóveis	11.405	11.222	2%
Adiantamentos de clientes	144.476	142.772	1%
Obrigações fiscais e trabalhistas	39.555	38.824	2%
Obrigações tributárias diferidas	18.487	20.313	-9%
Imposto de renda e contribuição social	10.664	7.694	39%
Contas correntes e mútuos com parceiros nos empreendimentos	14.616	14.342	2%
Outras provisões	95.449	99.577	-4%
Outras obrigações	193.243	183.729	5%
Total Circulante	3.540.007	3.538.668	0%
Exigível de longo prazo			
Obrigações a pagar do plano de recuperação judicial	713.628	693.774	3%
Obrigações por aquisição de imóveis	32.337	31.695	2%
Adiantamentos de clientes	31.546	31.278	1%
Obrigações fiscais e trabalhistas	4.774	4.958	-4%
Obrigações tributárias diferidas	1.023.034	1.035.963	-1%
Outras provisões	568.519	598.827	-5%
Outras obrigações	431.750	404.594	7%
Total Exigível de longo prazo	2.805.588	2.801.089	0%
Patrimônio líquido			
Capital social	4.992.033	4.992.033	0%
Reserva de capital	1.236.743	1.236.742	0%
Prejuízos acumulados	(10.062.512)	(9.953.643)	1%
Participação atribuída aos acionistas não controladores	(44.003)	(37.828)	16%
Total Patrimônio Líquido	(3.877.739)	(3.762.696)	3%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.467.856	2.577.061	-4%